

**I FÓRUM SOBRE CONTROLE DA VERMINOSE EM  
PEQUENOS RUMINANTES NO NORDESTE BRASILEIRO**

**RELATÓRIO**

**Setembro – 2011**

O “I Fórum sobre Controle da Verminose em Pequenos Ruminantes no Nordeste Brasileiro” foi realizado nos dias 5 e 6 de setembro no Auditório Central da Universidade Estadual do Ceará.

Este fórum apresentou as seguintes objetivos: elaborar uma cartilha dirigida ao produtor contendo orientações para o controle da verminose em pequenos ruminantes e estabelecer grupos de pesquisa de acordo com proximidade geográfica e disponibilidade de material para desenvolver linhas de pesquisas para esclarecer os grandes temas atuais.

O evento foi organizado pela equipe do Laboratório de Doenças Parasitárias sob a coordenação geral da Dra. Claudia Maria Leal Bevilaqua, com apoio da EMBRAPA/CNPQ, CRMV-CE, Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária e da CEQUÍMICA.

Participaram do evento: 72 pessoas

As palestras realizadas no primeiro dia tinham por objetivo apresentar a situação da verminose em diferentes estados da região nordeste e apresentar temas atuais sobre o controle da verminose em pequenos ruminantes, conforme esquema disposto a baixo.

- No dia 5 de setembro:
- ✓ Abertura do evento foi feita pelo Dr. Celio Garcia, diretor da Faculdade de Veterinária; a mesa estava composta pelas seguintes membros: Dr. Jose Maria dos Santos Filho, Presidente do Conselho de Medicina Veterinária do Ceará, Dr. Nelio Batista de Moraes, representante da Agência de Defesa Agropecuária do estado do Ceará (ADAGRI) e Dr. Pedro Alberto Carneiro Mendes, representante da EMATER-CE. Nesta ocasião a Dra. Josefa Lineuda da Costa Murta fez homenagem ao Dr. Silvio Cardoso, falecido prof. de Parasitologia da UECE e fundador da Faculdade de Veterinária.
- ✓ Mesa redonda com o tema “Situação do Controle da Verminose de Pequenos Ruminantes nos estados da Paraíba e Pernambuco”.

Presidente da Mesa: Dra. Ana Lourdes Camurça Vasconcelos (UECE/PPGCV).

Palestrantes: Dra. Ana Celia Rodrigues Athayde da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba; Dra. Jéssica Maria Leite dos Santos (Universidade Federal Rural de Pernambuco);

- ✓ Mesa Redonda com o tema “Situação do Controle da Verminose de Pequenos Ruminantes nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão”,

Presidente da Mesa: Dr. Luiz da Silva Vieira (EMBRAPA/CNPQ).

Palestrantes: Dra. Silvia Ahid (UFERSA/RN); Ms Iara Tersia Macedo Freitas (UECE); Dra. Izabella Cabral Hassum (EMBRAPA/Meio Norte/Piauí); Dr. Livio Costa Junior (Universidade Federal do Maranhão)

✓ Palestrante da ADAGRI: Ms. Iarle Feitosa Reis

Palestrante da EMATER-CE: Dra. Fabiane Maria Lima Sousa

✓ Mesa Redonda como tema “Alternativas atuais de Controle da Verminose”.

Presidente: Dra. Claudia Bevilaqua,

Palestrantes: Dra. Ana Lourdes Camurça Vasconcelos (Controle da Verminose usando tratamento seletivo ou alvo-seletivo); Dr. Luiz Vieira (Famacha)

✓ Mesa Redonda: Alternativas atuais de Controle da Verminose (Cont.)

Presidente: Dr. Marcel Teixeira (EMBRAPA/CNPACO)

Palestrantes: Dra. Lilian Giotto Zaros, com o tema “Animais resistentes ao parasitismo”

(Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Ms Lorena Mayana de Oliveira, com o tema “Fitoterápicos e nutracêuticos (PPGCV/UECE)

No segundo dia do fórum foram organizados grupos de discussão com o objetivo de reunir os pesquisadores de diferentes áreas para formação de grupos de pesquisa envolvendo todos os estados nordestinos. No segundo momento, foram formados grupos de discussões para estabelecer propostas de controle da verminose em pequenos ruminantes e produzir uma “Cartilha para o Produtor”.

• Dia 6 de setembro:

✓ Ocorreu a formação de grupos para apresentação dos atuais grupos de pesquisa existentes nos diversos estados nordestinos e possibilidade de formação de grupos de pesquisas envolvendo membros de todos os estados do nordeste brasileiro.

Coordenadora: Ms. Iara Tersia Macedo Freitas

Neste momento foram formados os seguintes grupos:

**GRUPO DE PESQUISA SOBRE FITOTERÁPICOS** sob a coordenação da Dra. Ana Lourdes Camurça Fernandes Vasconcelos, contou com os seguintes membros: Lívio Martins Costa Júnior, Suzana Gomes Lopes, Antônio César Rocha Cavalcante, Fabiane Maria Lima Sousa, Marcel Teixeira, Maessa Fernandes Soares, Ivana Cristina Nunes Gadelha Francisco Canindé Lopes, Isabel Bezerra Ribeiro, Josivania Soares Pereira e Élika Suzianny de Sousa

Os membros deste grupo relataram sobre seus projetos de trabalho. O grupo chegou a conclusão sobre a necessidade de realizar um levantamento para verificar as alternativas usadas pela população no tratamento de verminoses de animais, porém o grupo ressaltou a importância de fazermos um estudo sobre a metodologia a ser usada neste estudo. O Dr. Lívio pensou na possibilidade de incluir um curso sobre o assunto do Congresso de Parasitologia Veterinária a ser

realizado no Maranhão em 2012 e da possibilidade de realização de um curso on-line com o Dr. Ulysses Albuquerque.

**GRUPO DE PESQUISA SOBRE RESISTÊNCIA ANTI-HELMÍNTICA** sob a coordenação da Dra. Luiz da Silva Vieira, iniciou a elaboração de projeto de pesquisa a ser realizado em todo o nordeste brasileiro.

Grupo de Pesquisa Resistencia Anti-Helmíntica e Controle Seletivo

- ✓ Recomendação: o projeto deve levar em consideração a produção animal e facilidade de execução
- ✓ Veterinários da EMATER-CE presentes convocaram alunos da Fac. de Veterinária a participar de algumas atividades no campo;
- ✓ Sugestão lançada para evitar uso indiscriminado de anti-helmínticos: receituário exigido na venda de anti-helmínticos. Esta sugestão deve ser encaminhada ao Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária e ao Conselho Regional de Medicina Veterinária CE

Título do Projeto: Mapeamento da resistência anti-helmíntica no nordeste brasileiro e avaliação de controle seletivo

Metodologia

- Os líderes do projeto (universidades e unidades da EMBRAPA) farão cursos de atualização para os técnicos da EMATER e/ou unidades de extensão em cada estado.
- Para que estes técnicos atinjam nível similar nos diferentes estados nordestinos será preparado material didático pelos coordenadores da pesquisa
- Em cada estado participante serão selecionadas as áreas de maior concentração dos criatórios de ovinos e caprinos (sugestão: utilizar informações do IBGE)
- Nestas áreas serão selecionadas N fazendas (cálculo por Thursfield) e aplicados o FECRT para testar eficácia de BZ, LM e LEV; os grupos devem ter inicialmente opg mínimo de 800 e opg individual de 500. O cálculo da eficácia será feita pelo RESO
- Serão selecionadas 6 fazendas que estejam de acordo em participar do projeto pelo período mínimo de um ano
- Três fazendas farão o controle anti-helmintico usando o FAMACHA e três fazendas (controle) nada mudarão nas suas práticas de manejo sanitário
- Ao final de um ano serão calculados os seguintes indicadores: número de cordeiros/cabritos desmamados/ano e número de animais (peso) vendidos/ano
- Será feita também uma análise de custos pelo método de orçamentos parciais

## **GRUPO DE PESQUISA SOBRE ANIMAIS RESISTENTES AO PARASITISMO**

sob a coordenação da Dra. Lilian Giotto Zaros, contou com os seguintes membros: Jomar Patrício Monteiro, Aline Lima de Souza, Isadora Machado Teixeira Lima, José Guedes Neto, Pedro Alberto C. Mendes, Francisco Canindé Lopes, Suzana Gomes Lopes.

Inicialmente os membros do grupo relataram sua área de atuação, linha de pesquisa e as principais dificuldades encontradas quando trabalham com a seleção fenotípica de animais resistentes. Casos como a falta de escrituração zootécnica, manutenção dos animais no rebanho e até falta de segurança foram relatados.

Em seguida o grupo chegou à conclusão de que uma proposta de trabalho deveria ser composta pelos seguintes itens: 1) Levantamento dos produtores de caprinos e ovinos e do efetivo do rebanho (inicialmente nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, que tinham representantes no grupo de trabalho); 2) Realização de escrituração zootécnica para aqueles produtores selecionados e que não dispõem de tal informação; 4) Caracterização fenotípica dos animais junto aos produtores selecionados; 5) Identificação dos animais mais resistentes do rebanho; 6) Orientação quanto à tomada de decisão frente às informações geradas.

Além disso, o Dr. Jomar (EMBRAPA/CNPACO) relatou que, mediante a obtenção dos resultados da caracterização fenotípica, os animais que constituem os extremos do rebanho (os mais resistentes e os mais susceptíveis) poderiam ser utilizados na obtenção de material biológico para análises moleculares, tais como o estudo da expressão de genes de resistência às parasitoses.

A primeira estratégia de ação acima citada (número 1) foi iniciada pelo Sr. José Guedes Neto produtor rural do estado do Ceará e por Francisco Canindé Lopes do estado do Rio Grande do Norte. Vale ainda ressaltar que, em contato posterior ao evento, o Prof. Lívio sinalizou interesse de incluir o estado do Maranhão nessa proposta.

✓ Propostas de controle (Resposta à pergunta: Doutor, estou com problema de verminose no rebanho, O QUE DEVO FAZER?), grupos de debate.

Coordenador do debate: Dr. Livio Costa Junior

1º grupo: Coordenado pelo Dr. Luiz Vieira

2º grupo: Coordenado pela Ms. Lorena Mayana

3º grupo: Coordenado pelo Dra. Lilian Zaros

4º grupo: Coordenado pelo Dr. Marcel Teixeira e Dra. Ana Lourdes Camurça

- ✓ Cartilha para o produtor

Coordenador: Dr . Cezar Cavalcante (EMBRAPA/CNPCO)

Foram apresentados alguns pontos a serem discutidos que envolvem a elaboração de um material educativo do tipo Cartilha. Os pontos apresentados foram:

1. Apresentação
2. Público alvo
3. Problema
4. Justificativa
5. Tópicos a serem abordados
6. Elaboração de projeto para financiamento de recursos (BNB, UECE, EMBRAPA, CNPq)
7. Projeto Gráfico

Ficou decidido que o Dr. Cezar Cavalcante ficaria responsável pela elaboração do projeto para financiamento de recursos da cartilha.

Em seguida, foram apresentados os seguintes tópicos a serem abordados na cartilha: Tipos de tratamento; possibilidades de anti-helmíntico; idade (quando iniciar o tratamento); estado fisiológico do animal (prenhez e lactação); ma formação fetal; quando utilizar o OPG; quando utilizar o FAMACHA; tratamento estratégico ainda pode ser recomendado?; tratamento massal e tratamento emergencial; qual a sua contribuição no estabelecimento da resistência; Tabela: grupo químico, princípio ativo, nome comercial, parasitos alvos, etc.; esterqueira: tratamento do esterco e uso, e biodigestor; meios de contenção: mostrar opções de bretes e custos; drogas anti-helmínticas utilizadas; alternância de espécies de animais na criação; animais com alto grau de anemia: quando e como devem ser tratados; raças resistentes: não falar ainda; alimentação e suplementação protéica.

Após apresentação e discussão dos tópicos, ficou decidido que deveríamos estabelecer tarefas e prazos de execução para o trabalho de elaboração da cartilha, e desta forma foi criado o seguinte cronograma de execução de tarefas:

## **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

**Primeira parte:** Fazer a distribuição de tarefas até o final de setembro

**Segunda parte:** Projeto (até final de outubro pelo Marcel/Ana/César)

**Terceira parte:** Distribuição dos textos (até final de setembro)

**Quarta parte:** Receber material para revisão (até 10 de dezembro)

Ficou acordado que os coordenadores do debate (Lorena, Claudia, Marcel e Henrique) devem passar as discussões dos grupos de estudo para o Dr. Cezar Cavalcante.

Em seguida foram sugeridos os seguintes nomes para cooperação na redação da cartilha: Antonio César Cavalcante, Luís Vieira, Marcel Teixeira, José Guedes Neto, Silvia Ahid, Ana Célia Athayde, Lívio Costa, Izabella Cabral Hassum, Claudia Maria Leal Bevilaqua, Pedro Alberto Carneiro Mendes (Coordenador do Programa de ovinos e caprinos do nordeste/EMATERCE).

### CONCLUSÕES

O Fórum promoveu a integração dos pesquisadores do nordeste brasileiro, levando à formação de três grupos de pesquisas que irão atuar nas áreas de fitoterapia, resistência anti-helmíntica e animais resistentes ao parasitismo.

A Cartilha direcionada ao produtor deverá ser finalizada o mais rápido possível para que possamos atingir o verdadeiro alvo de nossos estudos: o produtor de pequenos ruminantes.

O Laboratório de Doenças Parasitárias da Universidade Estadual do Ceará e a EMBRAPA se comprometeram a ajudar na atualização dos técnicos da ADAGRI e EMATER através de treinamentos sobre tratamentos alvo seletivos, especificamente o FAMACHA.

Durante as discussões dos grupos, foram feitas as seguintes recomendações:

- Enviar documento ao CRMV e CBPV pedindo a obrigatoriedade de receituário assinado por médico Veterinário para a venda de anti-helmínticos;
- Pedir apoio ao CRMV e CBPV para exigir do MAPA que os registros de anti-helmínticos devem ser realizados para pequenos ruminantes ou seja como os anti-helmínticos inevitavelmente também serão utilizados para caprinos, é indispensável que sejam testados para esta espécie animal.